

**ESTUDO DAS NARRATIVAS DE MEMÓRIAS
NA PRESERVAÇÃO
DOS ASPECTOS IDENTITÁRIOS E CULTURAIS**

Ariane Wust de Freitas Francischini (UEMS)

aajaraguari@hotmail.com

Adriana Lúcia de Escobar Chaves de Barros (UEMS)

chaves.adri@hotmail.com

O presente artigo é parte de uma pesquisa para a elaboração da dissertação de Mestrado e versa sobre o estudo do registro das narrativas orais que traduzem as memórias e os aspectos culturais, bem como identitários. Neste estudo o papel principal da oralidade será de representar a reconstrução da memória coletiva de um grupo, suas experiências e valores tratase de uma atividade de berço cultural, registro histórico e linguístico. Utilizaremos como metodologia um levantamento teórico acerca da temática abordada para o estudo das narrativas que podem ser consideradas de cunho interdisciplinar por instigar novas discussões e interpretações que são relevantes para os estudiosos da área de ciências humanas e linguagens. Para tanto utilizamos como suporte teórico Castoriadis (1982), Galvão (2005), Benjamin (1994), Grossi & Ferreira (2001), Caldin (2012), Bruner (1998), Barthes (1988), Araújo (1998), Caruso (2010) e outros que serviram de pressupostos para que esta pesquisa fosse realizada. Logo, pensar em gêneros marcados pelo modo narrativo do discurso remete também à ideia da memória e pode ser uma maneira de possibilitar o compartilhamento de lembranças, por meio de encontros e reencontros entre passado e o presente. Os estudos nesta área demonstraram que as percepções das narrativas dos sujeitos são expostas de acordo com sua representação da realidade, com isso o texto oral é exposto a várias mudanças, principalmente em decorrência do contexto de produção e do registro escrito.